

1 **ATA DA TRICENTÉSIMA DÉCIMA (CCCX) SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA**
2 **DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA, REALIZADA NOS**
3 **DIAS 21, 22 E 23 DE MARÇO DE 2018, EM CAMPO GRANDE-MS.....**
4
5

6 Nos dias 21 (vinte e um) a 23 (vinte e três) de março de 2018 (dois mil e dezoito), nos
7 termos do art. 33 da Resolução CFMV nº 856, de 30 de março de 2007, reuniram-se em
8 Campo Grande-MS, os membros do Plenário para a realização da Tricentésima Décima
9 (CCCX) Sessão Plenária Ordinária do CFMV, convocada pelo Presidente do CFMV, Méd.
10 Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida, CRMV-SP nº 1012, mediante o Memorando
11 Circular nº 00005/2018/CFMV-SG. A Sessão foi presidida pelo Presidente, Méd. Vet.
12 Francisco Cavalcanti de Almeida, CRMV-SP nº 1012, com a presença do Vice-Presidente,
13 Méd. Vet. Luiz Carlos Barboza Tavares, CRMV-ES nº 0308, do Secretário-Geral, Méd.
14 Vet. Nivaldo da Silva, CRMV-MG nº 0747 e do Tesoureiro, Méd. Vet. Helio Blume,
15 CRMV-DF nº 1551 e com a presença dos Conselheiros Efetivos Méd. Vet. Cícero Araújo
16 Pitombo, CRMV-RJ nº 3562, Méd. Vet. João Alves do Nascimento Júnior, CRMV-PE nº
17 1571, Zoot. Wendell José de Lima Melo, CRMV-PB nº 252/Z, Méd. Vet. Therezinha
18 Bernardes Porto, CRMV-MG nº 2902, Méd. Vet. José Arthur de Abreu Martins, CRMV-
19 RS nº 2667 e Méd. Vet. Francisco Atualpa Soares Júnior, CRMV-CE nº 1780 e dos
20 Conselheiros Suplentes Méd. Vet. Wanderson Alves Ferreira, CRMV-GO nº 0524, Zoot.
21 Fábio Holder de Moraes Holanda Cavalcanti, CRMV-AM nº 41/Z, Med. Vet. Nestor
22 Werner, CRMV-PR nº 0390 e Méd. Vet. Irineu Machado Benevides Filho, CRMV-RJ nº
23 1757. Com a palavra, o Presidente mencionou que está feliz por realizar uma Sessão
24 Plenária Ordinária do CFMV no estado do Mato Grosso do Sul. Disse que a estrutura do
25 CRMV-MS tem nota dez e que está orgulhoso. Falou que essa organização só demonstra o
26 bom trabalho que a equipe do Regional, têm realizado. Ao final, agradeceu a acolhida. Ato
27 seguinte. O Presidente consignou a presença do Presidente do CRMV-MS, o Dr. João
28 Vieira de Almeida Neto, do Vice-Presidente do CRMV-MS, o Dr. Mário Augusto
29 Wanderley Xavier, do Conselheiro efetivo do CRMV-MS, o Dr. Diogo Helney Freire.
30 Mencionou a presença da Sra. Melina, jornalista do CRMV-MS, da Dra. Ana Carolina,
31 chefe da fiscalização do CRMV-MS e da Dra. Luisa Melville Paiva, Conselheira efetiva do
32 CRMV-MS. Na sequência, consignou também a presença do Dr. Julio Cesar Rocha Peres,
33 Presidente do CRMV-RO. Prossequindo, o Presidente agradeceu a presença deles e disse
34 que todos são muito bem-vindos. Em seguida, o Presidente registrou a presença do Chefe
35 de gabinete, o Dr. Valentino, da Secretária da Presidência, a Sra. Nara, da Assessora
36 Jurídica, a Dra. Aline e da Assessora Técnica, a Dra. Erivânia. Ato seguinte. No uso da
37 palavra, o Presidente solicitou um minuto de silencio em consideração à Conselheira
38 Therezinha que recentemente perdeu seu esposo, comentando que ele permanece na
39 lembrança. **I-ABERTURA DOS TRABALHOS.** De acordo com o art. 36, da Resolução
40 CFMV nº 856/2007, verificado o *quorum*, o Presidente, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Almeida declarou aberta a CCCX Sessão Plenária Ordinária do CFMV, fazendo as
2 saudações iniciais, rogando a Deus que ilumine todos os Conselheiros na condução,
3 apreciação e julgamentos dos assuntos que serão tratados, e que a decisão proferida seja a
4 mais certa e coerente possível. Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente do CRMV-MS,
5 Dr. João Vieira agradeceu a presença de todos. Disse que é um presente ter a presença de
6 todos para comemorem juntos os 40 anos do CRMV-MS. Disse que a solenidade será na
7 sexta-feira, 23 de março às 19h e que a presença dos Conselheiros Federais valoriza em
8 muito esse evento. Prosseguindo, presenteou o Presidente com uma arte feita pela mãe do
9 Conselheiro Diogo, a Sra. Patricia Reuner, uma artista plástica muito bem conceituada no
10 estado do Mato Grosso do Sul. Na sequência, solicitou ao Presidente que todos pudessem
11 ir conhecer a Sede do CRMV-MS. Com a palavra, o Presidente agradeceu pelo presente e
12 mencionou que farão uma visita ao Regional. Em continuidade aos trabalhos, o Dr. Julio
13 agradeceu pela oportunidade de estar presente em uma Sessão Plenária do CFMV. Com a
14 palavra, o Tesoureiro do CFMV agradeceu a presença de todos e disse que é importante
15 este fortalecimento das relações. Continuando, agradeceu ao Dr. João Vieira pela acolhida.
16 Com a palavra, o Vice-Presidente do CFMV cumprimentou a todos, agradeceu ao Dr. João
17 Vieira por estar recebendo o CFMV no estado. Disse que é uma alegria estar com todos.
18 Com a palavra, o Secretário-Geral do CFMV cumprimentou a todos, agradeceu ao Dr. João
19 Vieira e à equipe do CRMV-MS pela acolhida. **II-LEITURA E DISCUSSÃO DA ATA**
20 **DA TRICENTÉSIMA NONA (CCCIX) SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO**
21 **CFMV.** Com a palavra, o Secretário-Geral comunicou que a Ata da tricentésima nona foi
22 enviada a todos para avaliação e correção, mediante o Memorando Circular nº
23 08/2018/CFMV-SG. Saliou que não ocorreu alteração de conteúdo. Colocada em
24 discussão, não houve quem quisesse discutir ou retificar a Ata. Submetida à votação, a Ata
25 da CCCIX Sessão Plenária Ordinária do CFMV foi aprovada, por unanimidade. **III-**
26 **COMUNICAÇÕES EM GERAL. 3.1.–Da Presidência.** No uso da palavra, o Presidente
27 comunicou sobre as reuniões realizadas pela Presidência: Reunião com a Méd. Vet. Rita de
28 Cássia (UFPR) (27/3/18), professora U.F. do Paraná, que tratou do assunto de bem-estar
29 animal e também conversaram sobre a realização de alguns cursos. Audiência com o
30 Presidente do CFM, o médico Carlos Vital Tavares Correa Lima (1º/3/18), que tratou do
31 aspecto da entrada de animais nos hospitais para visita aos pacientes, sem os critérios
32 estabelecidos pelo CFMV. Continuando, informou que ficou definido que em 90 dias o
33 CFMV deverá apresentar uma Resolução normatizando o assunto. Disse que também
34 deverá ser observado a saída dos animais dos hospitais. Mencionou que estava
35 acompanhado pelo Secretário-Geral e pelo Dr. Nélio, Presidente da Comissão Nacional de
36 Saúde Pública. Prosseguindo, informou que o Presidente do CFM se comprometeu com a

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 regulamentação junto aos hospitais e médicos para que cumpram as determinações do
2 CFMV. Reuniões com Presidentes da Comissão Nacional de Bioética e Biossegurança e
3 Comissão Nacional de Ética e Legislação. Reunião com a Caixa Econômica Federal para
4 negociar uma padronização nas cobranças de taxas de remessa de boletos que beneficiasse
5 os Regionais como um todo e que está aguardando uma proposta dela. Informou que
6 encaminhou um documento ao Presidente do Conselhão, que reúne todos os Conselhos de
7 Classe, com solicitação para que esta negociação não se restrinja somente ao Conselho de
8 Medicina Veterinária, mas a todos os outros Conselhos de Classe e assim obter uma
9 redução significativa desta tarifa bancária e que seja realmente favorável ao Sistema.
10 Audiência com o Deputado César Halum, disse que foi muito bem recebido. Mencionou
11 que foi acompanhado pela Assessora de Comunicação do CFMV, a Sra. Lisiane. Informou
12 que comentou com ele sobre as festividades dos 50 anos do CFMV, e da possibilidade de
13 se fazer a comemoração no Congresso Nacional. Disse que imediatamente o Deputado
14 autorizou o uso do espaço na Câmara Federal, no dia 23/10/2018 às 11h. Audiência com o
15 Deputado Waldir Maranhão, para tratar do PL 7820/17 (Dispõe sobre a responsabilidade
16 técnica em estabelecimentos que industrializem, fabriquem, comercializem ou armazenem
17 produtos de uso veterinário). Disse que foi acompanhado pelo Dr. Helio, pelo Assessor
18 Parlamentar e pela Sra. Lisiane. Audiência com o Dep. Elizeu Dionísio, para tratar do PL
19 5680/13, que dispõe sobre a escolha dos membros dos Conselhos Federais e Regionais
20 incumbidos da fiscalização do exercício profissional (mandato com 4 anos, com apenas
21 uma reeleição). Recebimento da Méd. Vet. Gloria Boff (Representante do CFMV na
22 Federação dos Conselhos Federais da Área de Saúde). Informou que eles querem ter
23 conhecimento do projeto do CFMV de Acreditação. Recebeu a Associação Brasileira de
24 Vaquejada, composta do Presidente, 3 Diretores e 1 pessoa do jurídico que apresentou uma
25 declaração onde 11 Conselhos se manifestaram favoráveis à vaquejada. Recebeu a
26 Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária, na pessoa do Presidente e Vice-Presidente, o
27 Méd. Vet. Josélio e Méd. Vet. Cecílio, respectivamente, que tratou sobre o distanciamento
28 que aconteceu entre o CFMV e a Associação. Disse que deixou claro nessa reunião que
29 deseja uma voz única na medicina veterinária. Recebeu o Sindecof-DF. Recebeu a Méd.
30 Vet. Adolorata Bianco (Representante do Conselho Federal no Conselho Nacional da
31 Saúde e no Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores na Área de Saúde).
32 Informou que a Dra. Oriana será mantida sob a coordenação da Dra. Adolorata. Realização
33 de reuniões semanais com Chefes de Áreas do CFMV para discussão dos problemas da
34 semana. Prosseguindo, falou dos Atos realizados: Cerimônia de Posse da comissão
35 Nacional de Educação em Medicina Veterinária e Estabelecimentos Veterinários (28/2/18),
36 Comissão de Saúde Pública (1º/3/18); Cerimônia de Posse da Câmara Técnica de

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Zootecnia e Comissão de Ensino em Zootecnia (15/3/18), disse que foi uma posse bastante
2 participativa; Recebimentos dos Relatórios dos Médicos Veterinários Rafael Mondadori,
3 que representa o CFMV junto ao MEC e da Adolorata que participaram de Reunião no
4 CNE para tratar da atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais da Medicina
5 Veterinária; Recebimento do Relatório de participação do Méd. Vet. Ronaldo Medeiros de
6 Azevedo na Reunião da Câmara Pet do MAPA. Disse que fez indicação do Marcello Roza
7 como suplente pela experiência que ele já tem junto à Câmara Pet. O Conselheiro
8 Wanderson mencionou que o Dr. Marcello ficou bastante agradecido. Na sequência, o
9 Presidente informou que o Ministério da Saúde convidou o CFMV para participar da
10 discussão de Medidas de Prevenção e Controle da Esporotricose Humana e Animal e sobre
11 Ações de Controle de Populações Animais no Brasil. Disse que foi indicado o Dr. José
12 Renato de Minas Gerais, como representante do CFMV junto ao MAPA, nessa área. Falou
13 da Importância do CFMV estar junto ao NASF, para desenvolver um trabalho preventivo.
14 Disse que a Esporotricose Humana e Animal (zoonose provocada por um fungo) é um
15 assunto muito sério. Falou do estudo para criação de uma Comissão de Equideocultura. Na
16 sequência, o Presidente falou sobre as Portarias editadas: Instituído o crachá para
17 Conselheiros (Portaria 24/18); Criada a Comissão de Responsabilidade Técnica e
18 designados os membros (Portarias 27 e 29/18); Designados os membros da Comissão
19 Nacional de Animais Selvagens (Portaria 28/18); Criada a Comissão de Ética e Legislação
20 e designados os membros (Portaria 30/18); Criada a Comissão de Biossegurança e Bioética
21 e designados os membros (Portaria 31/18); Designados os membros da Comissão Nacional
22 de Meio Ambiente (Portaria 32/18); Acrescidos membros à CNEZ e CNRMV (Portaria
23 33/18); Criada a Câmara Técnica de Medicina Veterinária (Portaria 34/18) e Instaurada
24 Comissão de Inquérito para apurar fatos no CRMV-RS (Portaria 35/18), decorrente da
25 deliberação do Plenário e da não resposta ao Ofício 239/2018. Prosseguindo, informou dos
26 Circulares expedidos, após a realização da I Câmara Nacional de Presidentes: Pedido de
27 Informações aos CRMVS para permitir mapear necessidades dos CRMVs e programar
28 ações conjuntas (Circular 5/2018: prazo encerrado em 16/3, com manifestação de 20
29 CRMVs); Comunicado aos CRMVs da manutenção da revogação do §4º, art.30, da
30 Res.1041 (Circular 6/18); Foram prestadas orientações sobre a impossibilidade de se
31 acumular pagamento de diárias e jetons (Circular 8/18); Aos Procuradores-Gerais de
32 Justiça dos estados para apresentar o Sistema CFMV/CRMVs e colocar-se a disposição
33 para assessoramento (Circular 9/18); Solicitadas aos CRMVs informações sobre normas
34 por eles criados e condicionem a homologação de ARTs, exigindo que o profissional se
35 inscreva para participar do curso no CRMV para ser Responsável Técnico (Circular 10/18;
36 prazo se encerrará em 4/4/18); Convite aos CRMVs para o Encontro de Assessores de

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Comunicação, a ocorrer nos dias de 16 a 18/4/18, em Brasília-DF (Circular 11/18).
2 Continuando, mencionou os ofícios expedidos: Ao Dep. Ricardo Izar de proposta para PL
3 3764/2012 (Dispõe sobre a venda fracionada de medicamentos nas clínicas veterinárias,
4 Pet Shops e estabelecimentos congêntos e a produção em embalagens apropriadas para tal
5 fim) (nº 223/18); Ao Conselhão, sugerindo a obtenção de dados junto a todos os Conselhos
6 federais que permitam negociações de tarifas bancárias tanto na Caixa Econômica, como
7 no Banco do Brasil (nº 242/18); Ao MAPA, com indicação da delegação que participará da
8 OIE (nº 249/18); Resposta ao Ministério Público Federal sobre Resolução 1178/17, de RT
9 em biotérios (nº 252/18) – denuncia sobre o porquê do zootecnista não poder ser
10 Responsável Técnico de biotérios; Indicação de Delegado-Observador para eleições
11 CRMV-SP (nº 268), o Conselheiro José Arthur; Solicitadas providências aos CRMVs SC,
12 DF, GO, SP e DF relacionadas à Operação Trapaça-Carne Fraca (nº 271, 272, 286, 287,
13 288); Solicitadas informações ao MAPA e PF sobre Operação Trapaça (nº 293 e 294/2018)
14 para que o CFMV tenha um posicionamento mais seguro; À Procuradora-Geral da
15 República com apresentação do Sistema CFMV/CRMVs e disponibilização para
16 assessoramento (299/18); Agradecimento ao Dr. Ricardo Junqueira pelos serviços
17 prestados à Revista CFMV (316/18), disse que será feita uma nova organização do
18 editorial da Revista CFMV. Informou que solicitou ao Dr. Nivaldo e a ao Dr. Helio para
19 avaliar como será feito e quem poderia assumir essa responsabilidade. Ato seguinte, o
20 Presidente passou a palavra ao Conselheiro José Arthur que cumprimentou a todos e
21 agradeceu ao Presidente do CRMV-MS pela acolhida. Na sequência, ele comunicou que
22 atendendo à designação do CFMV, acompanhou a eleição do CRMV-SP durante o dia
23 todo. Mencionou que foi um sucesso e que foi um orgulho estar presente e ver o resultado
24 de um trabalho, visto que coordenou um grupo de trabalho com essa finalidade, em
25 atendimento à designação do Presidente Benedito Fortes de Arruda. Disse que fizeram
26 parte desse grupo o Conselheiro Pitombo, o Secretário-Geral, Dr. Nivaldo, o Dr. João
27 Vieira, o Dr. Pulga, o Dr. Eliel e o Dr. Verton. Continuando, registrou que foi criada uma
28 Resolução que normatizou esse processo eleitoral, via web. Informou que 26.625
29 profissionais estavam aptos a votar. Informou que desses eleitores aptos, 74% (19.736) dos
30 votos foram pela internet. Disse que ocorreram votos presenciais no número de 619
31 pessoas (32%). Mencionou que por volta de 2000 pessoas solicitaram a documentação para
32 voto por correspondência e que desses 1500 votaram por correspondência. Em seguida,
33 mencionou que a logística e a estrutura montada no Regional foi excelente e eficiente.
34 Disse que em torno de 1500 acessaram o sistema, mas não votaram. Finalizou, informando
35 que ficou bem claro que se o CRMV-SP conseguiu realizar a eleição dessa forma com
36 sucesso, acha que então qualquer Regional vai poder. Com a palavra, o Conselheiro

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Pitombo sugeriu que seja solicitada ao CRMV-MG a estatística do Regional, que também
2 já realizou o processo eleitoral, via web, objetivando criar uma estrutura para a realização
3 de uma licitação única. Com a palavra, o Presidente falou sobre a realização de uma
4 licitação única e oferecer ao Sistema e oferecer ao Sistema a possibilidade de contratação
5 de empresas para a realização de eleições via internet. Mencionou que para esta ação, se
6 faz necessário que seja realizada uma eleição em algum estado que tenha inscrita pelo
7 menos 2 ou mais chapas. Assim, poderá se fazer um estudo do sistema como um todo.
8 Disse que a ideia é fazer um contrato com vigência de 36 meses. **3.2.–Da Vice-**
9 **Presidência.** Com a palavra, o Vice-Presidente cumprimentou a todos e comunicou que
10 participou da I Câmara Nacional de Presidentes, que foi realizada nos dias 21 a 23 de
11 fevereiro de 2018, Brasília-DF. Tendo também participado da reunião da Diretoria,
12 realizada hoje, 21/3/2018, pela manhã, no CRMV-MS. No uso da palavra, o Tesoureiro
13 comentou que as decisões da Diretoria são tomadas em colegiado e que a participação do
14 Vice-Presidente é sempre efetiva, pois sempre se faz consulta, via WhatsApp. **3.3.–Da**
15 **Secretaria-Geral.** O Secretário-Geral cumprimentou a todos e comunicou que nos dias 21,
16 22 e 23/2/2018 esteve no CFMV para participar da I Câmara Nacional de Presidentes de
17 2018. No dia 28/2/2018 esteve no CFMV para desempenhar atividades da Secretaria-
18 Geral, bem como participar da posse dos membros da Comissão Nacional de Educação da
19 Medicina Veterinária e da Comissão Nacional de Estabelecimentos Veterinários. Nos dias
20 1º e 2/3/2018 esteve no CFMV para desempenhar atividades da Secretaria-Geral.
21 Participou de uma reunião com o Presidente do Conselho Federal de Medicina. E, da posse
22 da Comissão Nacional de Saúde Pública. Participou ainda, de reunião com os líderes das
23 áreas do CFMV. No período de 5 a 9/3/2018 esteve no CFMV para desempenhar
24 atividades da Secretaria-Geral. Realizou reunião com vários servidores. Se reuniu com o
25 editor e subeditora da Revista CFMV, Dr. Ricardo e Sra. Flávia. Se reuniu com os líderes
26 das áreas do CFMV. No dia 14/3/2018 proferiu palestra na Universidade Federal de Juiz de
27 Fora – MG, sobre o tema “O Novo Código de Ética do Médico Veterinário”. Ao final,
28 mencionou que acompanhou o Presidente em reunião com o Dep. Ricardo Izar, como já foi
29 citado pelo Presidente e que participou da reunião da Diretoria, realizada hoje, 21/3/2018,
30 pela manhã, no CRMV-MS. Ato seguinte. O Secretário-Geral justificou a ausência da
31 Conselheira Suplente, a Dra. Paula Gomes Rodrigues, esclarecendo que pelas atividades na
32 Universidade de Sergipe, não foi possível comparecer. Justificou também a ausência do
33 Conselheiro Suplente, o Dr. Antonio Guilherme Machado de Castro, esclarecendo que não
34 pode comparecer, pois está participando de um Congresso Internacional de Virologia. **3.4.–**
35 **Da Tesouraria.** O Tesoureiro cumprimentou a todos e comunicou que nos dias 21, 22 e
36 23/2/2018 esteve no CFMV para participar da I Câmara Nacional de Presidentes de 2018.

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 No dia 27/2/2018 esteve no CFMV para desempenhar atividades internas da Tesouraria.
2 Nos dias 28/2/2018 e 1/3/2018 esteve no CFMV para desempenhar atividades da
3 Tesouraria, bem como participar da posse dos membros da Comissão Nacional de
4 Educação da Medicina Veterinária, da Comissão Nacional de Estabelecimentos
5 Veterinários e da Comissão Nacional de Saúde Pública. No dia 2/3/2018 esteve no CFMV
6 para desempenhar atividades da Tesouraria. Participando de uma reunião com os líderes
7 das áreas do CFMV. No dia 6/3/2018 esteve no CFMV para desempenhar atividades da
8 Tesouraria. Participando de uma reunião com o jornalista Cosme para tratar de um projeto
9 de divulgação da medicina veterinária a respeito da febre aftosa. No dia 7/3/2018 esteve no
10 CFMV para desempenhar atividades da Tesouraria. Participou de reunião com alguns
11 servidores. No dia 9/3/2018 esteve no CFMV para desempenhar atividades da Tesouraria.
12 Participou de reunião com os líderes das áreas dos CFMV. No dia 13/3/2018 esteve no
13 CFMV para desempenhar atividades da Tesouraria. Em conjunto com o Presidente
14 participou de algumas reuniões. No dia 15/3/2018 esteve no CFMV para desempenhar
15 atividades da Tesouraria. Em conjunto com o Presidente participou da posse da Câmara
16 Técnica de Zootecnia; da Comissão de Ensino de Zootecnia e da Comissão de Residência
17 em Medicina Veterinária. No dia 16/3/2018 esteve no CFMV para desempenhar atividades
18 da Tesouraria, tendo participado em conjunto com o Presidente de reunião interna.
19 Salientou que acompanhou o Presidente em uma reunião com a Caixa Econômica Federal,
20 bem como em uma reunião na Câmara dos Deputados. Mencionou que participou da
21 reunião da Diretoria, realizada hoje, 21/3/2018, pela manhã, no CRMV-MS. Ao final,
22 mencionou que esses atos constam no portal da transparência do CFMV e sugeriu que
23 todos consultem e colaborem em avisar, caso percebam alguma informação que possa ferir
24 dados desta instituição. **3.5.–Dos (as) Conselheiros (as).** Não ocorreu. **ORDEM DO DIA:**
25 **4.1.ASSUNTOS E PROCESSOS DE NATUREZA TÉCNICA OU**
26 **ADMINISTRATIVA:4.1.1.Sessões das 1ª e 2ª Turmas Recursais.** Com a palavra, o
27 Presidente informou que serão distribuídos processos administrativos para julgamento.
28 Mencionou que se os visitantes quiserem se ausentar, estejam à vontade. No uso da
29 palavra, o Secretário-Geral informou que as Turmas serão divididas em duas salas e que o
30 Dr. Valentino acompanhará uma Turma e a Dra. Aline acompanhará a outra Turma. As
31 Sessões das duas Turmas Recursais foram realizadas nos dias 21 e 22/3/2018.
32 **4.1.2.Apresentação e distribuição de Processos Éticos para relatoria.** Apresentante:
33 ASJUR. (Distribuição e orientação). Com a palavra, a Dra. Aline comunicou que a
34 próxima Sessão Plenária Ordinária do CFMV será realizada nos dias 10, 11 e 12/3/2018.
35 Disse que conforme já foi acertado com o Presidente, será realizado julgamento de
36 Processos Éticos nos dias 10 e 11/3/2018. Mencionou que os Conselheiros irão receber os

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 relatórios dos processos, que já passados pelos advogados da Assessoria Jurídica do
2 CFMV. Informou que os processos serão enviados por meio digital e que serão três
3 processos para cada Conselheiro. Na sequência, a Dra. Aline informou que precisa receber
4 o voto com pelo menos 2 dias de antecedência à Sessão, para avaliação. Com a palavra, o
5 Tesoureiro mencionou que a expectativa é grande e que nessa primeira reunião das Turmas
6 sentiu bastante comprometimento. Com a palavra, o Vice-Presidente agradeceu a todos
7 pelo esforço. Na sequência, falou da sua preocupação quanto ao tempo de envio de
8 processos aos Relatores e que seja feito de uma forma que possibilite a eles um tempo
9 razoável para analisarem os processos. E, que no julgamento, haja tempo suficiente e
10 adequado para, sem cercear o debate, que ocorram as discussões que se fizerem
11 necessárias. Informou que no debate da I Turma, surgiram dúvidas quanto a interpretação
12 de algumas Resoluções e solicitou que seja discutida a revisão dessas Resoluções a
13 exemplo do registro de responsável técnico em laboratório. Disse que fará um documento
14 direcionado ao Presidente, sobre essas dúvidas levantadas durante o julgamento de
15 processos administrativos, na primeira Turma. Com a palavra, o Secretário-Geral
16 agradeceu a todos pela dedicação. Disse que considerando que foi uma primeira
17 experiência no julgamento de processos em segunda instância, as discussões foram
18 necessárias e o resultado foi bom. Disse também, que concorda com o Vice-Presidente e
19 acha que realmente muitas das Resoluções do CFMV devem ser revistas. Solicitou que o
20 voto feito pela equipe de atividades judicantes seja avaliado pela Chefia, antes de ser
21 enviado aos Conselheiros Relatores. Mencionou que a próxima Sessão Plenária Ordinária
22 do CFMV será realizada em abril de 2018. Ao final, elogiou o corpo de Conselheiros pela
23 realização do trabalho das Turmas. Com a palavra, o Conselheiro Pitombo parabenizou a
24 Diretoria pela forma como vem sendo conduzido esse processo a respeito do julgamento de
25 processos administrativos pelas Turmas. Parabenizou a equipe da atividade judicante que
26 fez um trabalho muito bom e que facilitou a vida dos Relatores. Agradeceu pelo apoio
27 jurídico. Prossequindo, solicitou que a Diretoria reveja a questão de aquisição de
28 notebooks para uso dos Conselheiros enquanto estiverem na gestão. Com a palavra, o
29 Vice-Presidente falou da importância da contribuição técnica dos Conselheiros para
30 consolidação de uma jurisprudência. Com a palavra, o Conselheiro Wendell falou da
31 importância dos Conselheiros suplentes estarem presentes. Agradeceu o apoio jurídico do
32 Dr. Valentino. Solicitou uma avaliação da Lei nº 5.550, justificando que precisa ter um
33 caminho melhor, pois ela está sendo pouco citada. Informou que esse pedido está sendo
34 feito como representante da zootecnia. Com a palavra, o Conselheiro João Alves sugeriu
35 que seja compartilhado o voto entre os membros das Turmas. Com a palavra, a Dra. Aline
36 disse que é possível sim e que irá solicitar alteração do link hoje utilizado. Com a palavra,

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 o Conselheiro Wendell disse que assim que o banco de jurisprudência estiver disponível irá
2 facilitar bastante o trabalho dos Relatores. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur
3 mencionou que o que os Relatores recebem do jurídico, é uma sugestão de voto e que cabe
4 ao Relator, dentro do seu conhecimento técnico, conduzir esse voto. Com a palavra, a Dra.
5 Erivânia disse que várias das Resoluções do CFMV precisam ser revistas. Com a palavra, o
6 Conselheiro José Arthur disse que ficou muito claro que a maioria das Resoluções do
7 CFMV que norteiam o julgamento de processos precisam ser atualizadas. Em continuidade
8 aos trabalhos, o Presidente informou que serão adquiridos Notebooks conforme solicitação
9 para atender as necessidades processuais. Na sequência, o Presidente mencionou que a
10 equipe de apoio administrativo do CFMV é muito boa e que precisa ainda finalizar os
11 ajustes de pessoal de acordo com o organograma. Ao final, parabenizou as duas Turmas
12 pela disposição de todos para ajudarem o Sistema como um todo. Ato seguinte. Com a
13 palavra, o Presidente consignou a presença do Dr. João Vieira e da Conselheira Eneida, do
14 CRMV-MS. E, também do Presidente do CRMV-RO, o Dr. Júlio. **4.1.3.Anotações de**
15 **Responsabilidade Técnica: condições para homologação** (art.6º da Resolução
16 1177/2017 revogou o §4º, art.30, da Resolução 1041/13). Para comunicação.
17 (Encaminhado o ofício circular nº 6/2018, informando a manutenção da revogação).
18 Apresentante: Secretário-Geral. Com a palavra, o Secretário-Geral informou que a matéria
19 foi discutida na Câmara Nacional de Presidentes que foi realizada recentemente. Na
20 sequência, procedeu à leitura do ofício circular nº 6/2018. “(...)”, enviado aos CRMVs.
21 Ressaltou sobre a manutenção da revogação do §4º, art.30, da Resolução 1041/13. Em
22 discussão. Com a palavra, o Dr. João Vieira disse que impedir de anotar uma
23 responsabilidade técnica não é impedir que o colega exerça a sua profissão. Com a palavra,
24 o Dr. Valentino esclareceu que continuar com essa prática seria um risco e que não existe
25 respaldo legal para impedir o profissional de exercer uma atividade de sua profissão,
26 independentemente de ter contrato de trabalho ou não. Com a palavra, o Dr. João Vieira
27 mencionou que existem profissionais que sobrevivem como RT e que nem sempre é uma
28 atividade complementar do colega. Com a palavra, o Vice-Presidente disse que conhece
29 alguns profissionais que trabalham em apenas um local e como RT. Com a palavra, o
30 Conselheiro Nestor disse que a exemplo da iniciativa privada, se existe uma dívida com o
31 fisco ele não é impedido de trabalhar e que a cobrança será feita de outra maneira. Com a
32 palavra, o Conselheiro Pitombo, disse que o profissional pode ser cobrado por outros
33 mecanismos de cobrança, tem como colocar em dívida ativa e outras ferramentas para a
34 realizar a cobrança de forma legal, dentro da Lei e ele sofrerá sanções de qualquer forma.
35 Prossequindo, sugeriu que seja feita um marketing sobre essa ação da revogação. Com a
36 palavra, o Conselheiro Irineu disse que anteriormente as escolas poderiam dispensar alunos

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 inadimplentes, mas que hoje não, informando que o aluno mesmo inadimplente pode
2 continuar estudando. O Presidente questionou se essa questão merece uma contestação ao
3 Tribunal. No uso da palavra, o Dr. Valentino esclareceu sobre o que pode ser feito. “(...)”.
4 O Presidente solicitou que seja comunicado, então aos CRMVs sobre esses procedimentos
5 que eles poderão adotar quando do profissional inadimplente. Com a palavra, o Secretário-
6 Geral mencionou a cobrança cartorial e que talvez alguns não tenham feito com receio dos
7 colegas com problemas nesse sentido. Falou que tem o CADIN, mesmo considerando a Lei
8 nº 2.514 que não pode ajuizar cobranças de valores com menos de quatro anuidades em
9 atraso. Ressaltou que o instrumento de cobrança cartorial tem um procedimento simples e
10 que poderá ajudar em muito a inibir os inadimplentes no Sistema CFMV/CRMVs.
11 Salientou que o Conselho não é um órgão arrecadador e sim um fiscalizador da profissão.
12 Ao final, disse que na Circular estão bem esclarecidas as razões da revogação do §4º,
13 art.30, da Resolução 1041/13, inclusive citando quais são os mecanismos permissivo de
14 cobranças legais e também demonstra a inconstitucionalidade declarada pelo Supremo
15 Tribunal Federal. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade, a manutenção da
16 revogação. **4.1.4.Alteração do artigo 7º, parágrafo 2º da Resolução CFMV nº**
17 **666/2000.** Procedência: Méd. Vet. Nestor Werner. Apresentante: Méd. Vet. Nestor
18 Werner. Com a palavra, o Presidente informou que a Comissão Nacional de Ética e
19 Legislação fará uma revisão de toda a legislação do CFMV. Com a palavra, o Conselheiro
20 Nestor procedeu à leitura de suas justificativas: “(...)”. Na sequência, mencionou que
21 enviou sua justificativa ao Dr. Valentino que deu um tratamento jurídico a respeito dessa
22 alteração do artigo 7º. Disse que as justificativas apresentadas se encontram na pasta de
23 cada um. Prosseguindo, historiou sobre a inclusão desse parágrafo em 2014. Informou que
24 no CRMV-PR não é aplicado. Em seguida, relatou as dificuldades. Em discussão. Com a
25 palavra, o Tesoureiro disse que já que as Resoluções estarão sendo reformuladas e que
26 então, é favorável que seja enviada essa demanda para análise da Comissão Nacional de
27 Ética e Legislação, que foi instituída para revisão das Resoluções do CFMV, objetivando
28 assim, uma atualização mais completa, verificando inclusive os aspectos legais. Com a
29 palavra, o Conselheiro Nestor ressaltou que se faz necessário pensar no bem-estar do
30 profissional, do ir e vir de ônibus. Com a palavra, o Tesoureiro disse que poderá estar
31 autorizando algo que possivelmente tenha limites institucionais e posteriormente poderá vir
32 a ser penalizado. Salientou a necessidade de uma análise e que talvez não seja somente a
33 retirada de um parágrafo, acha preocupante e que no seu entendimento merece um estudo
34 por parte da Comissão designada para tal. Em seguida, mencionou que o CFMV poderá ser
35 também questionado a respeito do valor pago de diárias, pois é um valor considerável.
36 Assim, acha que não só essa situação específica colocada pelo Conselheiro Nestor, mas

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 também outras situações poderão ser contempladas para que se obtenha um amparo legal.
2 Com a palavra, o Conselheiro Pitombo disse que é favorável ao que foi solicitado pelo
3 Conselheiro Nestor quanto à adequação. Sugeriu que seja verificado junto ao jurídico o
4 porquê de ter acrescido o parágrafo em 2014, pois deve ter sido por um aspecto legal, pois
5 os órgãos de controle estão apertando cada vez mais e esse assunto merece cautela. Sugeriu
6 que antes de decidir sobre essa alteração, que seja realizada uma consulta aos CRMVs.
7 Com a palavra, o Presidente mencionou que o item 4.1.5, também se trata dessa Resolução
8 e solicitou ao Dr. Valentino que falasse qual o problema de realizar as alterações
9 solicitadas. Com a palavra, o Dr. Valentino esclareceu que esse parágrafo citado pelo
10 Conselheiro Nestor só se aplica ao CFMV e não ao CRMVs. Historiou a razão da inserção
11 desse dispositivo à época pelo CFMV.“(...)”. Informou que é possível a mudança sim, mas
12 que deve ter o cuidado de que isso não se transforme em remuneração ao usuário ao invés
13 de indenização. Disse que há também os riscos do próprio veículo, pois uma coisa é o
14 Conselho colocar à disposição um meio de transporte aéreo que tem um seguro obrigatório
15 já pago sobre isso, outra coisa é a pessoa se locomover em seu veículo próprio, sendo que
16 o Conselho não tem nenhuma ingerência sobre o tipo de transporte. E, que caso ocorra um
17 acidente, há a relação direta do profissional com o Sistema. Em seguida, disse que essa
18 alteração é totalmente administrativa e gerencial e que a CNEL irá se debruçar sobre as
19 questões da legislação do profissional e não sobre a legislação do Sistema, pois a Comissão
20 não tem um compromisso institucional de assegurar a legalidade dos atos. Com a palavra,
21 o Presidente questionou ao Dr. Valentino se não ocorreu nenhuma sansão administrativa,
22 quanto ao fato narrado, que culminou na inclusão desse parágrafo. O Dr. Valentino
23 informou que o caso ocorreu por umas duas vezes e aí se realizou a mudança da
24 Legislação. No uso da palavra, o Presidente mencionou que o Conselheiro Nestor tem
25 razão no seu pleito e que todos na Sessão são responsáveis para tomar uma decisão e que
26 ninguém vai querer transformar essa questão da despesa com transporte, em remuneração.
27 Acha que a alteração é simples e que poderá inserir um artigo criando uma
28 responsabilidade direta ao usuário e que se ocorrer algum deslize, imediatamente ele será
29 afastado. Com a palavra, o Conselheiro Irineu ressaltou que esse parágrafo não se aplica ao
30 Regional, se o Regional adotou foi equivocadamente e que então só comunicar aos
31 Regionais que esse parágrafo é exclusivo do CFMV. Não sendo preciso alterar a
32 Resolução, a não ser que no âmbito do CFMV essa questão tenha que ser revista. Com a
33 palavra, o Secretário-Geral disse que a proposta que deve ser colocada à mesa é de que
34 esse assunto não deve ser levado à CNEL, pois se trata de um assunto de cunho
35 administrativo, como já disse o Dr. Valentino. Continuando, mencionou que compete ao
36 CFMV fazer uma avaliação e promover as adequações necessárias. Disse que a

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 manifestação do Conselheiro Nestor é pertinente. Em seguida, informou que o
2 departamento administrativo questionou a ausência nessa Resolução de um anexo para a
3 diária do CFMV, ou seja, para normatizar o processo de concessão de diárias. Disse que
4 inclusive o requerimento de deslocamento deve ser feito por escrito, com tempo hábil e
5 com motivação como acontece nos CRMVs, a não ser que tenha convocação da
6 Presidência à alguém para representar o CFMV em algum evento. Prosseguindo, o
7 Secretário-Geral comunicou que esse anexo trará clareza e garantia para o gestor para que
8 ele esteja protegido nos seus atos, para que no futuro não ocorra penalização. Na
9 sequência, sugeriu que os departamentos competentes, administrativo e jurídico do CFMV
10 realize a revisão dessa Resolução nos aspectos citados, para uma nova apresentação ao
11 Plenário de uma Resolução única que revogue todas as demais e que se for necessário que
12 seja vista no âmbito também dos CRMVs. E, que dentro do espírito democrático os
13 Regionais devem ser consultados, caso tenha alguma ação que inclua os CRMVs. Com a
14 palavra, o Presidente consignou a presença do Presidente do CRMV-RS, o Dr. Air
15 Fagundes. Com a palavra, o Conselheiro Pitombo disse que já que a Resolução será
16 revista, sugeriu que seja incluído a necessidade do Relatório. Com a palavra, o Presidente
17 disse que quando o CFMV faz uma convocação nela própria já informa a atividade que
18 será realizada, não há necessidade de mais um documento, pois já existe todo um cuidado
19 administrativo. Disse que tem a Ata, livro de presença e, sobre os membros das Comissões
20 Assessoras, já existe um calendário que eles irão cumprir. Com a palavra, o Conselheiro
21 Irineu sugeriu o relatório para as representações. Com a palavra, o Presidente informou que
22 todos os representantes já têm por obrigação apresentar relatório de viagem. Com a
23 palavra, o Dr. Valentino esclareceu que já consta dessa Resolução o anexo Relatório e que
24 devem ser preparados por todo beneficiário e que se algum Conselheiro, membro de
25 Comissão participe de um evento que não teve uma Ata, terá que apresentar um certificado
26 de participação e o Relatório, essa obrigação já é uma exigência dessa Resolução. Com a
27 palavra, o Conselheiro José Arthur disse que concorda com a preocupação do Conselheiro
28 Pitombo e também com a colocação feita pelo Presidente. Disse que a manifestação dele
29 faz sentido, sabe que é mais burocracia, mas que é extremamente cobrado pelos órgãos de
30 controle. Mencionou que as auditorias do Tribunal de Contas da União exigem o Relatório,
31 pelo menos a nível dos CRMVs. Claro que como explicou o Presidente fica consensado a
32 participação, mas que de repente para os órgãos de controle não. Sugeriu que seja feito um
33 Relatório simplificado, até para proteger a própria administração, o próprio gestor da
34 instituição. No uso da palavra, o Presidente informou que se ocorrer tal fato a presidência é
35 acionada e responde ao órgão. Com a palavra, o Conselheiro Pitombo disse que na
36 realização das Sessões Plenárias fica tudo documentado e acha sem problema. E, que sua

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 preocupação mesmo é quanto ao Relatório para as representações. Com a palavra, o
2 Presidente citou o exemplo da Comitiva que irá à Paris (OIE) e que terá a obrigação de
3 apresentar o relatório, bem como a Comitiva que irá à Barcelona (WVA). Prosseguindo, o
4 Presidente colocou em votação a proposta do Secretário-Geral que seria a revisão dessa
5 Resolução de nº 666/2000 pelo departamento administrativo em conjunto com o
6 departamento jurídico por retirar o par. 2º do artigo 7º. E, inclusão do anexo II, citado no
7 item 4.1.5 e já discutido. Em votação. **Decisão:** Aprovada, por unanimidade a proposta do
8 Secretário-Geral. Ato seguinte. Com a palavra, o Presidente consignou a presença do Dr.
9 Verton Silva Marques, Presidente do CRMV-MT. **4.1.5.Manutenção do anexo I,**
10 **referente aos CRMVs e acrescentar o anexo II para o CFMV à Resolução CFMV nº**
11 **666/2000.** Procedência: Agead. Apresentante: Secretário-Geral. Apresentado, discutido e
12 votado em conjunto com o item 4.1.4. **4.1.6.Processo Administrativo CFMV nº**
13 **4851/2017.** Assunto: Esclarecimento referente ao Novo Código de Ética – conduta em
14 relação à Responsabilidade Técnica. Procedência: CRMV-SC. Relator: Méd. Vet. Cícero
15 Araújo Pitombo. Com a palavra, o Conselheiro Relator procedeu à leitura do relatório, que
16 é parte integrante dos autos e concluindo: "(...)" **"CONCLUSÃO E VOTO: Ao teor do**
17 *exposto, considerando que a atuação dos Conselheiros se dá de modo colegiado e, ainda,*
18 *com fins éticos e sociais, não se pode presumir o impedimento de o Conselheiro assumir a*
19 *responsabilidade técnica de estabelecimentos. Entretanto, em respeito aos princípios da*
20 *moralidade e impessoalidade, é recomendável, sob o ponto de vista ético, que os*
21 *Conselheiros, quando diante de situações que envolvam profissionais ou empresas que*
22 *virtual ou efetivamente concorram com sua atuação, declarem-se suspeitos ou impedidos,*
23 *de modo a evitar questionamentos e responsabilizações éticas e, inclusive, de improbidade*
24 *administrativa. Ainda, na linha do que foi exposto no penúltimo parágrafo do Despacho*
25 *Asjur nº 017/2018, tenho por desnecessária a parte final do artigo 20 do Código de Ética*
26 *("ou qualquer função pública que esteja em efetivo exercício"), razão pela qual voto por*
27 *sua supressão. Por fim, voto pelo encaminhamento do presente posicionamento (caso*
28 *aprovado pelo Plenário) aos CRMVs. **É como voto**".* Ato contínuo, o Presidente registrou
29 que concordou com o voto do Conselheiro Relator e declarou aberta a discussão do
30 parecer. Em discussão. Usaram também a palavra os Conselheiros Suplentes Nestor,
31 Wanderson, Irineu, Fábio. Votaram pela aprovação do parecer os (as) Conselheiros (as)
32 José Arthur, Therezinha, João Alves, Atualpa e Wendell. Também votaram pela aprovação
33 do parecer o Vice-Presidente, o Secretário-Geral e o Tesoureiro. **Decisão:** Aprovado, por
34 unanimidade, o voto do Conselheiro Relator. **4.1.7.Reavaliação do critério para**
35 **representação de conselheiros em eventos.** Fim do sorteio. Apresentante: Méd. Vet. Cícero
36 Araújo Pitombo. Com a palavra, o Conselheiro Pitombo inicialmente agradeceu ao

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 Presidente pela confiança e por entender a importância da participação de Conselheiros na
2 representação do Conselho Federal. Falou do critério inicialmente utilizado para escolha
3 dos representantes que participarão do evento da OIE e da WVA, considerou que foi
4 democrático e estimulante para todos. Prosseguindo, disse que a representação do
5 Conselheiro nos eventos deve avançar e assim beneficiar o conhecimento técnico de cada
6 um para dar um melhor apoio ao Diretor que esteja presente no evento. Assim sugeriu que
7 não seja utilizado o sorteio para os próximos eventos. E que no seu entendimento o
8 Plenário tem como avaliar qual o Conselheiro que poderá melhor contribuir dentro da sua
9 experiência e a depender do evento que será disponibilizado. Ressaltou que o sorteio limita
10 na questão da sorte e que o melhor é que a escolha seja por discussão e decisão do
11 Plenário. Na sequência, sugeriu que tenha representação do CFMV no Cosalfa – Comissão
12 Sul-Americana para a Luta contra a Febre Aftosa, que será realizado em 20 de abril
13 próximo. Em discussão. Com a palavra, o Vice-Presidente disse que naquele primeiro
14 momento o critério do sorteio trouxe uma carga de simbolismo e de um equilíbrio muito
15 grande. Mencionou que concorda com o ponto de vista do Conselheiro Pitombo, pois
16 demanda equilíbrio e consenso do grupo. E, que no seu entendimento, pelo sorteio pode
17 acontecer de ser escolhido um Conselheiro para participar de uma representação que não
18 esteja ligado à sua área de atuação e que dessa forma ele terá que declinar em favor de um
19 colega. Na sequência, disse que na próxima oportunidade poderá se definir com uma
20 discussão madura e clara por todos para identificar quem serão as pessoas, para a ocasião,
21 poderão estar melhor representando o Conselho Federal. Com a palavra, o Conselheiro
22 José Arthur falou que como o Conselheiro Pitombo citou a realização do evento do
23 Cosalfa, ele gostaria de se candidatar para representar o CFMV. Com a palavra, o
24 Presidente registrou que para os próximos convites, a representação de Conselheiros será
25 discutida na Plenária. E, quanto à participação dos Presidentes do CRMVs, continuará
26 sendo por sorteio. Prosseguindo, referente ao Cosalfa, o Presidente consultou o
27 Conselheiro Atualpa se ele poderia participar. O Conselheiro sugeriu que o CFMV seja
28 representado por alguém da área que possa intervir com propriedade. Na sequência, o
29 Presidente nomeou o Conselheiro José Arthur, o Conselheiro Irineu, o Secretário-Geral,
30 Dr. Nivaldo e a Assessora Técnica da Presidência, Dra. Erivânia para compor a Comitiva
31 que representará o CFMV no Cosalfa. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade.
32 **4.1.8.Adidos internacionais do CFMV. Cargo honorífico a ser ocupado por**
33 **profissionais inscritos no Sistema que estejam residindo em outros países.**
34 Apresentante: Méd. Vet. Cícero Araújo Pitombo. Com a palavra, o Conselheiro Pitombo
35 informou que essa solicitação dele surgiu de uma demanda da Associação dos Criadores do
36 Cavalo Mangalarga Marchador que estão montando um escritório nos Estados Unidos e

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 que inclusive encaminharam um ofício para que seja criado um convenio com essa
2 entidade. Disse que a Sede dessa Associação é em Belo Horizonte. Disse que a intenção da
3 Associação é fomentar a raça e que eles querem abrir campo de trabalho para o médico
4 veterinário e para o zootecnista brasileiro que estão nos Estados Unidos. Continuando,
5 mencionou que eles estarão montando o escritório em Orlando, pois é o segundo maior
6 polo de criação de cavalos dos Estados Unidos, só perdendo para o estado de Kentucky.
7 Falou que a questão do adido seria estendido para todo o Sistema CFMV/CRMVs e que
8 não seja só nos Estados Unidos, mas também na Argentina, Portugal, Espanha o
9 profissional que esteja inscrito no Conselho que por ventura esteja morando no exterior
10 poderá ser um elo em termos de convênio, abertura de mercado de trabalho ou até mesmo
11 apoio à colegas que estejam fazendo Pós-graduação, residência, mestrado, doutorado,
12 enfim disse que como o mundo está globalizado acha muito interessante a criação desse
13 cargo, sugerindo que o jurídico seja consultado sobre essa possibilidade. Disse que a
14 intenção é a expansão das fronteiras. Falou que o agronegócio do cavalo é impactante,
15 inclusive que a Associação solicitou apoio a respeito da exportação de sêmen, de óvulos.
16 Ao final, falou que o cargo seria honorífico. Em discussão. Com a palavra, o Conselheiro
17 Wanderson achou que a ideia é interessante. Com a palavra, o Tesoureiro disse que a
18 exemplo da educação, citando exemplos “(...)”. Disse que acha extremamente favorável
19 essa relação, mas que precisa ser construída. Com a palavra, o Presidente falou que essa
20 construção pode ser feita, desde que o Itamaraty seja consultado sobre essa necessidade da
21 profissão por conta da participação do CFMV em outras instituições internacionais. Disse
22 que é uma oportunidade ímpar, até por conta do Itamaraty ter conhecimento da medicina
23 veterinária. Disse que o Brasil tem alguns adidos militares, agrícolas. Solicitou ao Dr.
24 Valentino que providencie o contato com o Itamaraty falando dessa necessidade da
25 profissão para que as Embaixadas e os Consulados de outros países tenham conhecimento
26 quando for encaminhado algum profissional, como adido, do Conselho Federal. Com a
27 palavra, o Dr. Valentino disse que o ideal seria receber uma demanda internacional para se
28 propor algo ao Ministério das Relações Exteriores. Com a palavra, o Presidente citou o
29 Panvet e a Associação Mundial de Medicina Veterinária, instituições internacionais em que
30 o CFMV já se inscreveu e faz parte. Prosseguindo, esclareceu que deseja envolver o
31 Itamaraty para deixar o adido mais responsável sobre a questão de ter um compromisso
32 internacional e para que haja uma sintonia com a política de governo. E, que entraria
33 exportação de carnes, treinamentos, cursos, etc. Na sequência, ressaltou que é importante
34 vincular o Itamaraty, pois quando um profissional for nomeado pelo Conselho ele deverá ir
35 ao Consulado e seguir o que o governo determinar. Com a palavra, o Tesoureiro sugeriu
36 que o CFMV encaminhe uma demanda ao Itamaraty comunicando sobre a presença de

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 profissionais em outros países, falando do crescimento de demandas internacionais, usando
2 como exemplo a questão dos cavalos, a exportação de carnes e falar da necessidade de
3 atuação no exterior por parte dos profissionais da medicina veterinária e do zootecnista.
4 Com a palavra, o Conselheiro José Arthur comentou sobre a Associação Brasileira de
5 Angus que mantém um programa de marketing da carne de exportação e valorização do
6 produto. Disse que acha que se encaixaria exatamente como propôs o Presidente, fazendo
7 um contato com o Ministério de Relações Exteriores, identificar algumas ações (cavalo
8 mangalarga, a Associação Brasileira de Angus) à nível de Brasil no mercado externo, e aí
9 então o CFMV entraria como alavancador dessas ações. **4.1.9.**Resolução CRMV-GO nº
10 511/2018 (“Estabelece critérios para desconto ou parcelamento da anuidade em casos de
11 reativação ou transferência do registro de pessoa física”). Procedência: CRMV-GO.
12 Apresentante: Presidente. Com a palavra, o Presidente informou que ainda não tem um
13 posicionamento do jurídico do CFMV sobre esse documento do CRMV-GO (Resolução nº
14 511, de 23/1/2018). Mencionou que só trouxe o assunto para deixar o Plenário ciente.
15 Prosseguindo, informou que o jurídico deverá analisar com profundidade a questão e que
16 será apresentada para apreciação e decisão na Sessão Plenária Ordinária do CFMV de abril
17 de 2018. Com a palavra, o Dr. Valentino mencionou que o ato do Regional é nulo, pois não
18 tem competência para editar. Somente o CFMV, Lei nº 12.514/2011. Com a palavra, o
19 Secretário-Geral disse que a Lei nº 5.517 é bem clara quando diz que os Regionais têm
20 autonomia administrativa para assuntos relacionados à gestão administrativa, não para esse
21 cenário. Disse que o CFMV tem uma Resolução que permite que o Regional faça
22 parcelamento diferenciado em até 12 vezes, entretanto descontos não estão contemplados
23 nessa Resolução do CFMV, muito menos na Lei nº 5.517/68. Em discussão. Em votação.
24 **Decisão:** Assunto será levado para um posicionamento jurídico para decisão na Sessão
25 Plenária Ordinária de abril, de 2018. **4.1.10.**Processo Ético-Profissional nº 3454/2017.
26 Assunto: Deliberação quanto à decisão que, *ad referendum*, designou o CRMV-PR para
27 instrução e julgamento. Procedência: CRMV-SC. Apresentante: Presidente. Com a palavra,
28 o Presidente comunicou que tomou uma decisão *ad referendum* em caráter de urgência em
29 relação a esse Processo Ético-Profissional, instaurado no Regional de Santa Catarina.
30 Relatou que um médico veterinário, assessor técnico e de fiscalização do CRMV-SC fez
31 uma denúncia contra um profissional médico veterinário, também do estado de Santa
32 Catarina. Continuando, falou que a gestão passada do Regional se considerou impedida de
33 analisá-lo eticamente, encaminhando esse processo ao CFMV. Em seguida, mencionou que
34 houve uma mudança da gestão, para o atual Presidente, e o processo foi levado ao Plenário
35 que novamente, se considerou incompetente de julgar. Prosseguindo, esclareceu que pela
36 Resolução CFMV nº 875/2007, nesse caso de impedimento/suspeição, cabe ao CFMV

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 determinar que outro estado instrua e julgue o processo. Em seguida, informou que
2 imediatamente o processo foi encaminhado ao CRMV-PR. Em discussão. Em votação.
3 **Decisão:** Referendado, por unanimidade, o Ato decisório do Presidente. **4.1.11.**Alteração
4 da data da Sessão Plenária Ordinária do CFMV no mês de setembro/2018. Apresentante:
5 Méd. Vet. José Arthur de Abreu Martins. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur
6 mencionou a proximidade da Sessão Plenária Ordinária de setembro com a de agosto,
7 citando que a Sessão Plenária de agosto será realizada nos dias 27 e 28 em Goiânia. E, que
8 a de setembro será realizada nos dias 4,5 e 6, com encerramento próximo ao feriado de 7
9 de setembro, o que poderia inviabilizar os deslocamentos. Foi informado a ele que a
10 realização da Sessão Plenária em setembro será nos dias 18, 19 e 20. Ele pediu desculpas,
11 pois deve ter se equivocado quando anotou as datas de realização das Sessões Plenárias
12 Ordinárias do CFMV. **4.1.12.Posse da Câmara Técnica de Medicina Veterinária.** Com a
13 palavra, o Presidente falou sobre a criação da Câmara Técnica. “(...)”. Mencionou os
14 membros que comporão a Câmara: “*Dr. João Vieira de Almeida Neto (Presidente); Dr.*
15 *Luigi Carrer Filho; Dr. Ediberto Marques Lemes Pinto; Dr. José Renato Junqueira*
16 *Borges; Dr. Marcelo Hauaji de Sá Pacheco*”. Prosseguindo, agradeceu a presença da
17 assessora de comunicação do Regional, que fará o registro dessa posse. Após, o Presidente
18 procedeu à leitura do Termo de Posse. “(...)”. Foram empossados. Foi lavrado o Termo de
19 Posse pelo Secretário-Geral. Foi facultado o uso da palavra. Com a palavra, o Secretário-
20 Geral falou do significado das Câmaras Técnicas, que apresentarão diretrizes de ações para
21 a gestão. Falou da experiência e lucidez dessa equipe e que deseja que realmente essa
22 Câmara apresente à essa gestão caminhos novos e seguros a serem trilhados, pois o
23 objetivo das Câmaras Técnicas é justamente a questão de propor ideias e que irão nortear
24 as ações do Sistema CFMV/CRMVs. Com a palavra, o Dr. João Vieira agradeceu pelo
25 convite de ser o Presidente dessa Câmara. Disse que poderão apresentar várias
26 contribuições e que está à disposição do CFMV. Agradeceu a presença da Rosana e da
27 Luiza, Diogo, Mário Xavier, todos do CRMV-MS. Com a palavra, o Dr. Luigi disse que se
28 sente honrado pelo convite e se colocou à disposição do CFMV. Com a palavra, o Dr. José
29 Renato agradeceu pela oportunidade e disse que está à disposição do CFMV. Com a
30 palavra, o Dr. Ediberto Pinto agradeceu pela oportunidade. Disse que espera contribuir
31 muito com o trabalho e que está à disposição do CFMV. Com a palavra, o Dr. Marcelo
32 agradeceu o convite. Disse que está honrado pela oportunidade. Com a palavra, o
33 Tesoureiro cumprimentou os membros da Câmara. Mencionou o que foi dito Secretário-
34 Geral, ressaltando que o CFMV precisa de boas ideias. E, que vislumbrar a questão de
35 novas áreas de atuação é de fundamental importância para a Classe. Agradeceu a presença
36 de todos e desejou sucesso. Com a palavra, o Presidente parabenizou a todos.

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

1 **4.2.ASSUNTOS E PROCESSOS DE NATUREZA CONTÁBIL-FINANCEIRA.**

2 **4.2.1.Processo Administrativo CFMV nº 180/2018.** Assunto: Apoio para doação de
3 salas. Procedência: CRMV-DF. Relator: Méd. Vet. Francisco Atualpa Soares Júnior. O
4 Presidente passou a palavra ao Conselheiro Relator que cumprimentou a todos. O
5 Conselheiro Relator procedeu à leitura do relatório, que é parte integrante dos autos e
6 concluindo: "(...)" "**CONCLUSÃO E VOTO:** *Diante do exposto e da não apresentação da*
7 *documentação exigida na Res 964 de 2010, aliada ao entendimento do TSE, que entende*
8 *que em ano eleitoral a administração pública, direta e indireta não pode doar bens,*
9 *conheço o pedido formulado pelo CRMV-DF nestes autos para, no mérito, negar-lhe*
10 *provimento. É como voto”.* Ato contínuo, o Presidente registrou o voto do Conselheiro
11 Relator e declarou aberta a discussão do parecer. Com a palavra, o Conselheiro João Alves
12 questionou quanto à aprovação da doação do veículo do CFMV ao Regional do Distrito
13 Federal, então porque não a doação das salas. Com a palavra, o Conselheiro Pitombo
14 parabenizou o Relator pelo trabalho. Disse que também tem a mesma dúvida que o
15 Conselheiro João Alves em relação ao tratamento diferente dado à doação do veículo ao
16 CRMV-DF. Continuando, disse que também tem dúvida quanto à Lei nº 9504/1997
17 engloba os Conselhos, mas acredita que sim, já foi citado pelo Relator sobre a
18 administração direta e indireta e que gostaria de ter um maior esclarecimento, pois já foi
19 aprovada a doação do veículo ao Regional. Com a palavra, o Presidente disse que essa
20 Regra se aplicaria se fosse ocorrer eleição do CFMV. Disse que o imóvel está localizado
21 no prédio onde funciona o CRMV-DF. Esclareceu que quando visitou o prédio, conheceu
22 as salas e que por isso se tomou a decisão de passar para uso do Regional. Informou que
23 fez a cessão *ad referendum*, não doação, do espaço para uso pelo Regional até que se
24 tomasse uma decisão definitiva sobre o que fazer. Disse que acata o posicionamento do
25 Relator. Com a palavra, o Conselheiro João Alves mencionou que foi colocado nessa
26 Plenária quando do relato feito pelo Conselheiro Wendell que disse que o Sistema é único
27 e que assim, não entende até que ponto existe o problema de doação em ano eleitoral, pois
28 o bem irá continuar no Sistema. Com a palavra, o Tesoureiro informou que as salas eram
29 utilizadas pelo CFMV. E, que o CRMV-DF teve que assumir alguns ônus em relação às
30 salas junto ao GDF, pois o Conselho Federal não o fez. Ressaltou que as salas eram de
31 acesso reservado para o CFMV. Com a palavra, o Relator esclareceu que com relação à
32 Resolução CFMV nº 964/2010, o Plano apresentado pelo Regional é insuficiente e quanto
33 à questão da Lei, ele conversou com Dr. Valentino e também com um amigo da
34 Procuradoria Geral da República para ter um melhor entendimento. Prosseguindo,
35 mencionou que por essas conversas, acha que não está composto nessa Legislação do TSE
36 a questão dos Conselhos. Mas, pelo entendimento do TSE é válido para a administração

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

1 direta e indireta e que cabe a autarquia fazê-lo ou não. Com a palavra, o Vice-Presidente
2 disse que o Regional precisa do espaço e que o CFMV tem condições de oferecer esse
3 espaço. E, que o objetivo principal é que o Regional possa se utilizar desse espaço. Disse
4 que não precisa ser uma doação, mas uma cessão ou um comodato e da forma que for
5 aprovada, deverá se cumprir as formalidades legais que se fizerem necessárias, para
6 segurança do CFMV quanto à essa ação. Com a palavra, o Presidente disse que se for
7 analisar dessa forma não mais será possível ceder nenhum benefício à nenhuma instituição
8 de classe, pois também pode caracterizar propaganda política. Com a palavra, o Dr.
9 Valentino disse que não está clara a aplicação dessa Legislação sobre os Conselhos.
10 Mencionou que o objetivo da norma é impedir que a administração pública vá até o
11 particular e convença o particular por esses meios de votar em a, b ou c. Falou que
12 compartilha da preocupação do Dr. João e do Dr. Pitombo quanto à aprovação da doação
13 do veículo ao CRMV-DF. Esclareceu que a doação feita foi entre o Sistema, ou seja, para
14 permitir que o outro possa realizar as suas atribuições e permitir que a máquina funcione.
15 Com a palavra, O Presidente mencionou que a concessão feita pelo CFMV no ano passado
16 de 2 milhões e duzentos mil ao CRMV-CE pode ser caracterizada como um processo
17 político. Continuando seria o mesmo caso o repasse de 1 milhão para o CRMV-AC e
18 também para o CRMV-PB, que foi o valor de 670 mil. Prosseguindo, disse que ainda não
19 liberou o valor para o CRMV-CE, pois o processo está com irregularidades (imóvel
20 hipotecado) e que dessa forma poderá então até ser cassado. Na sequência falou que
21 solicitou ao CRMV-AC o ressarcimento do valor passado. Continuando, disse que hoje não
22 está sendo ferida essa Lei eleitoral. Em seguida, disse que precisa ser resolvido o assunto, o
23 espaço está fechado e o CRMV-DF necessita do espaço. Com a palavra, o Conselheiro
24 Pitombo disse que concorda com o que foi dito pelo Dr. Valentino na questão eleitoral e
25 registrou que se trata de uma doação entre o Sistema e que se for usado em benefício
26 próprio que seja denunciado e que nesse ponto discorda do parecer do Relator.
27 Continuando, disse que o CRMV-DF não seguiu as regras para que aconteça a doação e
28 que dessa forma, entende que não pode ser doado e que concorda com o Relator.
29 Mencionou que não se deve esquecer a questão do passivo trabalhista que o Regional tem e
30 nem se sabe se o CRMV-DF irá conseguir se manter. Sugeriu um comodato ou uma cessão
31 de uso durante o período desta Gestão, até que se enquadre nas normas. Ao final disse que
32 concorda parcialmente com o voto do Relator, discordando em relação à questão da Lei
33 eleitoral. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur disse que irá na mesmo linha do
34 Conselheiro Pitombo e mencionou o que disse o Conselheiro João, informando que sobre a
35 diferença entre a doação do veículo e a doação de um imóvel. Falou que a aprovação da
36 doação do veículo ao Regional se tratou da alienação de um bem inservível ao CFMV. E

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CFMV.....

.....

1 que a Sede é um patrimônio de valor mais substancial. Informou que discorda do voto do
2 Relator quanto à visão eleitoral. Mencionou que a situação financeira do Regional está
3 complicada. E, poderá acontecer do Regional se utilizar da venda deste imóvel para sanar
4 dívidas e sugeriu que seja feita uma cessão de uso, pois os imóveis estão sendo usados e é
5 uma necessidade do CRMV-DF. Com a palavra, o Conselheiro Wendel disse que não
6 concorda com o voto do Relator sobre a questão eleitoral, mas que concorda com a cessão
7 de uso. Com a palavra, o Tesoureiro sugeriu que seja solicitado ao CRMV-DF que
8 normalize as questões apresentadas pelo Relator e que após, retorne para decisão do
9 Plenário. Com a palavra, o Relator esclareceu que o Regional poderá sanar as questões ou
10 até apresentar uma nova proposta que relatou as questões que julgou pertinentes para
11 indeferir o pleito. Ressaltou que concorda que o Regional esteja necessitando do espaço, e
12 que o CFMV deve realmente ajudar, mas o processo não está completo e para segurança do
13 CFMV, votou pelo indeferimento. Com a palavra, o Vice-Presidente disse que sobre a
14 questão eleitoral, no seu entendimento não se enquadraria para um indeferimento. Mas,
15 que existe um pedido de doação, mas que existem inconformidades no processo que devem
16 ser saneadas. Sugeriu um comodato, uma cessão de uso. Questionou ao Dr. Valentino
17 quais seriam as exigências para uma cessão em comodato. O Dr. Valentino questionou ao
18 Relator quais os requisitos que não foram cumpridos pelo CRMV-DF. E o Relator
19 informou que não foram apresentados: *“justificativa técnica, contábil e financeira para o*
20 *não custeio pelo próprio regional da despesa, apenas a disponibilidade financeira e*
21 *execução contábil de 2017, além de proposta orçamentária de 2018. No tocante ao plano*
22 *de atividades, o mesmo não estava apenso ao processo e, após solicitação, a assessoria*
23 *jurídica anexou em tempo hábil”*. Com a palavra, o Dr. Valentino afirma que pela
24 Prestação de contas e Proposta orçamentária de 2018, tem a condição de se verificar se o
25 Regional possui condição de comprar uma Sede ou alugar outra Sede. Com a palavra, o
26 Relator Atualpa esclareceu que a justificativa recebida que fala da despesa de 2017 e de
27 2018, não é considerada uma justificativa. Com a palavra, o Vice-Presidente sugeriu que
28 seja feito um comodato e que o Regional seja informado do que precisa apresentar para ser
29 efetivado, sem necessidade de o processo voltar ao Plenário. Com a palavra, o Conselheiro
30 Wanderson disse que a sala vai atender ao CRMV-DF e que o veículo ajudará o CRMV-
31 DF na arrecadação. Com a palavra, o Secretário-Geral disse que a questão da doação é
32 preocupante e questionou se o Jurídico emitiu algum parecer sobre a característica desse
33 processo, a fim de subsidiar e dar respaldo ao Presidente. Com a palavra, o Dr. Valentino
34 esclareceu que o CRMV-DF foi oficiado quanto aos requisitos a serem observados para o
35 atendimento do pedido. E, que em reunião de Diretoria é que se decidiu sobre ceder ao
36 Regional o espaço *ad referendum*. No uso da palavra, o Secretário-Geral disse que cada

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Conselho tem seu CNPJ, que são entidades diferentes, mas que estão no mesmo Sistema.
2 Historiou sobre um caso que ocorreu em Minas Gerais. “(...)”. Disse que no seu ponto de
3 vista poderia ser feita uma cessão, mas que ficaria mais tranquilo se houvesse um parecer
4 do jurídico a respeito dessa questão. E, assim ser dado ao Presidente uma maior segurança.
5 Com a palavra, o Conselheiro Nestor sugeriu que algum Conselheiro peça vista do
6 processo. Ato contínuo. Com a palavra, o Presidente registrou a presença do Dr. Luigi, do
7 PR e do Dr. Verton, do CRMV-MT. Em votação. Com a palavra, o Conselheiro João Alves
8 disse que não concorda com o Relator e sugeriu o deferimento da doação, desde que sejam
9 saneadas as pendências. E não concorda também sobre a questão eleitoral apresentada pelo
10 Relator. Com a palavra, o Conselheiro Wendell disse que já estão chegando em um
11 entendimento e que seu voto é pelo deferimento do *ad referendum*, desde que saneadas as
12 inconformidades. E quanto à questão eleitoral, não se aplica à situação. Com a palavra, a
13 Conselheira Therezinha disse que se o Regional tem necessidade, vota pelo deferimento
14 sim do *ad referendum*, desde que sanadas as pendências. O Tesoureiro declarou-se
15 impedido. Com a palavra, o Conselheiro Pitombo pela cessão do imóvel, desde que sejam
16 sanadas as pendências. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur disse que desde que
17 sanadas as pendências que seja com uma cessão de uso. Com a palavra, o Vice-Presidente
18 solicitou que tenha um revisor. Com a palavra, o Presidente solicitou ajuda de todos para
19 um consenso e decisão. O Secretário-Geral absteve-se. O Vice-Presidente votou pela
20 doação, referendando o *ad referendum* do Presidente. **Decisão:** Vencido o voto do
21 Conselheiro Relator. O Presidente colocou em votação duas propostas apresentadas pelo
22 Plenário, a de Cessão de Uso (Conselheiros José Arthur, Cicero Pitombo e Wendell) e a de
23 Doação (representado pelo *ad referendum* do Presidente). Como houve empate entre as
24 propostas apresentadas, foi decidido pela aprovação do ato *ad referendum* do Presidente,
25 ou seja, a Doação do Imóvel ao CRMV-DF. **4.2.2.Processo Administrativo CFMV nº**
26 **181/2018.** Assunto: Apoio financeiro para desenvolvimento de ações. Procedência:
27 CRMV-DF. Relator: Méd. Vet. Francisco Atualpa Soares Júnior. Com a palavra, o
28 Conselheiro Relator procedeu à leitura do relatório, que é parte integrante dos autos e
29 concluindo: “(...)” **CONCLUSÃO E VOTO:** *Diante do exposto e considerando que a*
30 *documentação apresentada é considerada insuficiente para apreciação da solicitação,*
31 *conforme preconiza a Res 964 de 2010, aliada ao entendimento do TSE, que entende que*
32 *em ano eleitoral a administração pública, direta e indireta, não pode doar bens, além de*
33 *não estar claro qual será o uso da verba, conheço o pedido formulado pelo CRMV-DF*
34 *nestes autos para, no mérito, negar-lhe provimento. É como voto”. Com a palavra, o*
35 Presidente acolheu o voto do Relator, discordando da questão eleitoral. Em discussão. Em
36 votação. Com palavra, o Conselheiro Pitombo disse que não concorda sobre a questão da

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

.....

1 eleição, mas que corrobora com o indeferimento do pleito. Saliou sua preocupação em
2 relação à dívida trabalhista do Regional. Disse que não tem como apoiar a solicitação e que
3 precisa saber o que está acontecendo no CRMV-DF. Ressaltou que o Regional precisa de
4 ajuda, mas não dessa forma. Questionou ao Relator sobre o orçamento do CRMV-DF, que
5 informou que em 2017 foi de R\$1.400.000,00. Com a palavra, o Conselheiro João Alves
6 disse que concorda com o Conselheiro Pitombo e que está de acordo com o voto do
7 Relator, com exceção da questão eleitoral. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur disse
8 que retirando a questão eleitoral, acompanha o voto do Relator. Com a palavra, a
9 Conselheira Therezinha concorda com o Relator, exceto na questão da eleição. Com a
10 palavra, o Secretário-Geral acompanhou o voto do Conselheiro Relator. Com a palavra, o
11 Vice-Presidente disse que o CRMV-DF necessita de ajuda sim, mas que faltou clareza no
12 pedido. Acompanhou o voto do Relator, exceto na questão da eleição. Com a palavra, o
13 Tesoureiro declarou seu impedimento. Mencionou que entende as dificuldades do
14 Regional, mas que não foi demonstrado de forma clara. Com a palavra, o Conselheiro
15 Wendell disse que acompanha o voto do Relator, exceto na questão da eleição. **Decisão:**
16 Aprovado, por unanimidade, com exceção da questão de observação à Lei nº 9504/1997, o
17 parecer do Conselheiro Relator que indeferiu o apoio financeiro ao CRMV-DF. Em
18 continuidade aos trabalhos, o Presidente registrou a presença do Dr. José Renato, que fará
19 parte da Câmara Técnica de Medicina Veterinária. Prosseguindo, disse que ficou feliz com
20 esse resultado, pois o CFMV tem um passivo trabalhista, apresentado pelo Sindicato dos
21 empregados, como sendo no valor de R\$35 milhões de reais, o que está sendo reavaliado
22 pelo CFMV, independente de 11 ações trabalhistas que ainda não fazem parte desse
23 levantamento do Sindicato, que está em torno de 8 a 9 milhões de reais, o que pode em tese
24 totalizar uns 45 milhões de reais. Falou que quanto às ações trabalhistas individuais dos
25 funcionários e que se está tentando negociar com cada um deles. Disse que está tendo uma
26 certa dificuldade, pois no ano passado foi feita uma retenção trabalhista no valor de 450
27 mil reais em benefício de uma ação trabalhista de um funcionário. Esclareceu que está
28 sendo contestado pelo jurídico para tentar desbloquear esse recurso que foi bloqueado pelo
29 Juiz da vara trabalhista. Citou que tem ação apenas de um funcionário que chega a 1.200
30 mil reais e deu outros exemplos. Disse que através do departamento jurídico serão tentadas
31 as negociações. Disse que teve uma reunião com o Presidente do Sindicato e através de 3
32 funcionários foi feito um estudo preliminar minucioso de valor que o CFMV deve desde
33 2012 a 2017 com relação ao sistema sobre a aplicação do PCCS de 2009 e algumas
34 gratificações e que o estudo levantou inicialmente o valor de R\$ 9.975.000,00,
35 cumprimento do PCCS e que não tem como deixar de pagar. Mencionou as audiências
36 trabalhistas agendadas. Falou da implantação de um novo PCCS, normalizando o salário de

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 todos os funcionários. Exceto as ações trabalhistas, que somando tudo fica em um valor
2 total a ser reavaliado de R\$ 18.000.000,00. Relatou que no momento o CFMV tem 40
3 milhões de reais aplicado. Continuando, disse que se faz necessário zerar esse passivo
4 trabalhista. Disse que o Conselho Federal está totalmente comprometido financeiramente e
5 que precisa ter muita cautela a respeito de apoio financeiro. Disse que quando tiver o
6 acordo coletivo formulado, discutido inclusive entre a Diretoria será apresentado ao
7 Plenário em abril de 2018. Ao final, se comprometeu que deixará todo o Sistema ciente dos
8 fatos a fim de se isentar de omissão de informações ao Sistema. **4.2.3.Processo**
9 **Administrativo CFMV nº 182/2018.** Assunto: Apoio para doação de veículo.
10 Procedência: CRMV-DF. Relator: Zoot. Wendell José de Lima Melo. Com a palavra, o
11 Conselheiro Relator procedeu à leitura do relatório, que é parte integrante dos autos e
12 concluindo: "(...)" "CONCLUSÃO E VOTO: *“Diante do exposto, VOTO PELO*
13 *DEFERIMENTO da solicitação feita pelo CRMV-DF, através do Ofício Gab. Pres. nº*
14 *007/2018, de 09 de janeiro de 2018, mantendo a decisão “ad referendum” do Sr.*
15 *Presidente do CFMV Dr. Francisco Cavalcanti de Almeida, bem como os procedimentos*
16 *adotados para a concretização da doação do veículo GM/Vectra SD Expression*
17 *(2009/2010), chassi 9BGAD69C0AB156202, Renavan 168993775 em favor do CRMV-*
18 *DF, com o objetivo de contribuir na atividade de fiscalização do exercício profissional de*
19 *Médicos Veterinários e Zootecnistas, no Distrito Federal. Salientamos que conforme*
20 *informações prestadas pelos setores competentes (contábil e finanças) a doação de*
21 *01(hum) dos veículos de propriedade deste CFMV não comprometerá em nada o seu*
22 *bom funcionamento. Respaldamos nosso voto na documentação e fundamentação*
23 *apresentada. É como voto”.* Ato contínuo, o Presidente parabenizou o Conselheiro pelo
24 relato e concordou com o voto apresentado. Em seguida, declarou aberta a discussão e
25 votação do parecer. Em discussão e votação. Usaram também a palavra os Conselheiros
26 Suplentes Irineu, Wanderson, Nestor e Fábio. Votaram pela aprovação do parecer os (as)
27 Conselheiros (as) João Alves, Pitombo, Atualpa, Therezinha, José Arthur e Wendell.
28 Também votaram pela aprovação do parecer o Vice-Presidente, o Secretário-Geral e o
29 Tesoureiro. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade, o voto do Conselheiro Relator. Ato
30 seguinte. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur mencionou que durante a última
31 Câmara Nacional de Presidentes foi aventada a possibilidade do CRMV-RS doar alguns
32 veículos para o uso de outros Regionais e que gostaria de saber o tratamento que foi dado
33 sobre esse tema. Com a palavra, o Presidente informou que na semana passada realizou
34 contato por telefone com o Dr. Air, comunicando a ele que enviaria um funcionário do
35 CFMV ao Rio Grande do Sul para verificar o estado dos veículos. Disse que o funcionário
36 já foi designado. Em seguida, informou que o Dr. Air disse a ele hoje que o Plenário do

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Regional aprovou a doação dos veículos e que agora só falta realizar alguns procedimentos
2 no aspecto administrativo entre os Conselhos mais necessitados a exemplo do Norte e
3 Nordeste. Prosseguindo, agradeceu ao Dr. Air. Com a palavra, o Dr. Air cumprimentou a
4 todos e disse que são dez veículos e que estão bem cuidados. Ato seguinte. Com a palavra,
5 o Dr. João Vieira disse que foi um prazer receber a todos. Falou da Sede, mencionando que
6 à época foi montado um processo licitatório, tendo sido verificado mais de vinte imóveis
7 da Região e que se basearam no Edital do Regional de São Paulo quando adquiriu o imóvel
8 de sua Sede. Na sequência, mencionou os POPs que foram criados na gestão do Presidente
9 Benedito Fortes, informando que foi um grande avanço essa criação e que foi uma grande
10 ajuda para os Regionais. Em seguida, falou que o Conselho não é um órgão arrecadador,
11 mas que todas as despesas são pagas com a arrecadação. Ressaltou que sabe que não é o
12 objetivo principal do Conselho, mas que o próprio TCU em suas reuniões de
13 recomendações que ocorreram informou para serem firmes com as cobranças. Disse que o
14 Regional do Mato Grosso do Sul vem protestando os profissionais que não pagam desde o
15 ano passado. Salientou que os Regionais vivem de receita própria e caso se descuidem
16 corre se o risco de não conseguir cumprir com o papel principal do Conselho. **4.2.4.1ª**
17 **Reformulação Orçamentária CRMV-CE.** Apresentante: Tesoureiro. Com a palavra, o
18 Tesoureiro procedeu à leitura do parecer contábil nº 40/2018. “(...)”. Conclusão:
19 *Considerando a inexistência de pendências, sugiro a homologação da 1ª Reformulação*
20 *Orçamentária para 2018 do CRMV-CE*”. Prosseguindo, informou que todas as peças
21 foram enviadas mediante o ofício 482/2018 do CRMV-CE, sobretudo a justificativa do
22 Gestor do Regional pela primeira reformulação do Regional. Ressaltou que o orçamento
23 passou de R\$2.392.807,37 para R\$5.414.469,23. E, de acordo com a análise contábil feita
24 pelo CFMV, sugeriu a aprovação da primeira reformulação orçamentária do exercício de
25 2018 do CRMV-CE. Mencionou que se alguém quiser verificar o documento, está à
26 disposição. Em discussão. Com a palavra, o Presidente mencionou o processo de apoio
27 financeiro para a aquisição da Sede do CRMV-CE, informando que foi aprovado pela
28 Gestão passada. Em seguida, falou sobre o que foi apontado pelo Conselheiro Atualpa
29 referente à questão eleitoral (Lei nº 9504/1997) e que por isso gostaria de saber qual foi a
30 posição do jurídico em relação a esse processo de apoio financeiro para o CRMV-CE. Na
31 sequência, também questionou sobre outros processos que solicitaram apoio financeiro, o
32 do CRMV-AC, do CRMV-PB e do CRMV-MT se passaram para o jurídico analisar. No
33 uso da palavra, a Dra. Aline informou que os processos foram passados apenas para a
34 emissão do instrumento. Com a palavra, o Dr. Valentino sugeriu que seja analisado
35 novamente o processo do CRMV-CE, bem como os demais, que tratam desse mesmo
36 assunto, referentes ao exercício de 2017. Falou que no seu entendimento a primeira

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 reformulação orçamentária do CRMV-CE não deve ser aprovada pelo Plenário. Com a
2 palavra, o Presidente disse que até que seja analisado o processo e tenha um
3 posicionamento do Plenário o repasse financeiro ao CRMV-CE será sustado. Com a
4 palavra, o Vice-Presidente sugeriu a suspensão da análise dessa reformulação e que deverá
5 ser feita somente após a regularidade do processo que solicita apoio financeiro. Em
6 votação. Com a palavra, o Conselheiro Atualpa sugeriu que o jurídico fizesse o
7 levantamento desses processos afins do ano de 2017 e apresente um parecer. **Decisão:** Por
8 unanimidade, não foi aprovada a primeira reformulação orçamentária do exercício de 2018
9 do CRMV-CE. Sustado o repasse de apoio financeiro ao CRMV-CE e o Jurídico deverá
10 analisar esse processo. Após, será submetido ao Plenário do CFMV. Os processos de
11 mesma natureza, referentes ao exercício de 2017, também deverão ser analisados e
12 apresentado parecer jurídico ao Plenário do CFMV. **V – ASSUNTOS GERAIS.5.1.** Com a
13 palavra, o Presidente mencionou a Revista CFMV. Informou sobre a situação da
14 funcionária que mora em Sorocaba-SP e que era paga pelo CFMV para trabalhar com a
15 Revista CFMV. Falou que o Secretário-Geral se reuniu com o Dr. Ricardo Teixeira, para
16 fechar a revista do CFMV, referente à edição de março de 2018. Prosseguindo, relatou que
17 a edição foi fechada, que foi enviado um ofício ao Dr. Junqueira agradecendo pelo trabalho
18 realizado e que o CFMV estaria de portas abertas. Disse que no final de março, a
19 funcionária será dispensada e que terá que devolver o aparelho celular institucional
20 utilizado por ela. Ao final, disse que a responsabilidade da Revista CFMV foi passada para
21 o Secretário-Geral. **5.2.** Prosseguindo, o Presidente mencionou o refeitório do CFMV, disse
22 que ele se encontra com algumas irregularidades nas questões estruturais. Falou que foi
23 solicitado ao jurídico um parecer sobre a possibilidade de permitir que a Diretoria e
24 Conselheiros pudessem se alimentar no CFMV. Disse que foi até emitida uma Portaria,
25 mas que achou por bem voltar atrás e proibir terminantemente que a Diretoria, que vem a
26 Brasília, bem como que os Conselheiros Federais façam a refeição no CFMV. **5.3.** Na
27 sequência, falou sobre a Resolução nº 955 e 958 (eleitoral) que foi enviada para análise e
28 manifestação e informou que até o momento só houve observações apresentadas pelo
29 Conselheiro Nestor. Solicitou que todos se manifestem para que na Sessão de abril seja
30 discutida para que se torne o processo eleitoral mais simples. Solicitou ao Dr. Valentino
31 que reenvie a todos. Na sequência, o Presidente consignou a presença do CRMV-SP, o Dr.
32 Mário Pulga, o Vice-Presidente do CRMVMS, do Dr. Mário Xavier e do Dr. Marcelo
33 Pacheco (RJ). **5.4.** Com a palavra, o Tesoureiro relatou sobre o ofício recebido. “(...)”, que
34 trata de um projeto de audiovisual, que foi trabalhado por um setor de comunicação,
35 jornalista Cosme e também com o Dr. Guilherme do MAPA sobre a questão da erradicação
36 da febre aftosa no Brasil. Tem uma referência institucional, irá para a apresentação na OIE.

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Disse que o projeto esbarrou na falta de recurso e assim foi solicitado apoio ao CFMV.
2 Falou que se pensou inicialmente em custear passagens, para ajudar no cumprimento desse
3 trabalho. Em discussão. Com a palavra, o Conselheiro Pitombo disse que acha que é
4 importante contribuir, já que OIE estará envolvida e questionou sobre a contrapartida. Com
5 a palavra, o Presidente esclareceu que todo o material que apresentará no evento da OIE
6 será disponibilizado para o CFMV. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur questionou
7 sobre o valor para esse apoio. O Tesoureiro disse que o pedido foi feito para disponibilizar
8 100 mil reais, mas que já o informaram de que não teria como. E que então, se partiu para
9 ideia das passagens e que acha que ficará em torno de dois ou três mil reais e que está
10 dentro do orçamento do CFMV. Com a palavra, o Presidente solicitou um Posicionamento
11 do jurídico. Com a palavra, o Dr. Valentino disse que não existe um projeto e que o pedido
12 está sendo feito por uma empresa privada. Falou que será necessário o projeto que informe
13 o objetivo e quais serão as contrapartidas oferecidas ao CFMV. E que, pela Resolução 964
14 já vedaria este apoio, pois só se apoia instituições sem fins lucrativos. Disse que o
15 Conselho ainda não tem uma regra sobre patrocínios e que se faz necessário normatizar.
16 Falou que deverá ser verificada a conveniência técnica e orçamentária de aderir e assumir
17 tal projeto. Com a palavra, o Tesoureiro disse que concorda com o que foi dito pelo Dr.
18 Valentino e que realmente se faz necessário se assegurar da legalidade, mas que precisa se
19 encontrar uma forma de viabilizar algumas questões mais simples a exemplo desse caso.
20 Com a palavra, o Presidente esclareceu que o pedido é de uma empresa privada que
21 trabalha para o Ministério da Agricultura e que apresentará um filme a respeito da
22 evolução no combate à febre aftosa no Brasil. Disse que o assunto é importante e que
23 precisa se decidir. **Decisão:** Criado um Grupo de Trabalho com os Conselheiros Pitombo e
24 José Arthur, juntamente com a Dra. Erivânia que em 5 dias deverá apresentar um parecer
25 técnico. O Grupo deverá consultar o jurídico e entrar em contato com o Sr. Cosme e com o
26 Dr. Guilherme para conhecer o projeto e ver se contempla a questão de passagens.
27 **5.5.** Congresso Nacional de Zootecnia 2018, em Portugal. Com a palavra, o Tesoureiro
28 mencionou que o evento será realizado de 5 a 7 de Abril de 2018, simultaneamente será
29 comemorado os 45 anos da zootecnia. Com a palavra, o Presidente disse que a Zootecnia
30 solicitou a ele a possibilidade do CFMV enviar representante. Em discussão. O
31 Conselheiro Wendell se colocou à disposição. O Conselheiro Fábio também se colocou à
32 disposição para representar o CFMV no evento. Também fizeram uso da palavra, os
33 Conselheiros Suplentes. Em votação. **Decisão:** Aprovado, por unanimidade, a participação
34 dos Conselheiros Wendell e Fábio no Congresso Zootec 2018, em Portugal. **5.6.** Com a
35 palavra, o Conselheiro Wanderson mencionou o Congresso da ANCLIVEPA. Disse que
36 será o 39º Congresso Nacional da Anclivepa e que conjunto será realizado o XV

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 Congresso Internacional da FIAVAC, no período de 6 a 8 de junho de 2018, no Rio de
2 Janeiro. Relatou sobre a programação. Disse que terá a Câmara Nacional de Presidentes e
3 Sessão Plenária Ordinária do CFMV. Mencionou um jantar para congregação de todos os
4 Presidentes presentes. Solicitou que a Sra. Nara informe os números dos CRMVs de todos
5 que irão participar, para que ele possa fazer as inscrições no Congresso. Prosseguindo,
6 falou da consolidação desse Congresso, sinalizando que está ocorrendo uma questão
7 preocupante, disse que não sabe se é pela situação atual do estado, mas está tendo poucos
8 inscritos visto que já estão a 70 dias da realização desse Congresso. Em seguida, solicitou
9 apoio ao CFMV na questão de passagens aéreas, pois as despesas estão realmente altas.
10 Com a palavra, o Presidente disse ser favorável ao pedido de passagens, desde que se
11 comprometam com a devolução dos bilhetes utilizados. Solicitou que o Conselheiro
12 Wanderson verifique a forma como o pedido formal foi feito ao CFMV. Ao final, informou
13 que esse assunto voltará ao Plenário na Sessão que será realizada em abril de 2018. Ato
14 seguinte, o Presidente informou ao Dr. Valentino que os pedidos de apoio financeiro que
15 não cumprirem o que diz a Resolução do CFMV, deverão ser negados, de imediato.
16 **5.6.Organograma do CFMV.** Com a palavra, o Presidente demonstrou o novo
17 organograma, com distribuição a todos para verificarem. Relatou sobre a necessidade de
18 alteração e quais foram “(...)”. Em discussão. Também fizeram uso da palavra os
19 Conselheiros Suplentes que foram favoráveis ao novo organograma. Em votação. **Decisão:**
20 Aprovado, por unanimidade, o novo organograma do CFMV. Ato seguinte. Com a
21 palavra, o Presidente informou que a palavra está livre para se manifestarem. Com a
22 palavra, a Conselheira Therezinha agradeceu pela atenção e carinho com que tem sido
23 tratada. Mencionou que está sendo realizado um excelente trabalho e deseja que realmente
24 se consiga demonstrar as ações para os colegas que tem expectativa com essa mudança de
25 gestão. Com a palavra, o Conselheiro Pitombo agradeceu à Diretoria pela forma com que
26 foi resolvida rapidamente a questão dos processos administrativos, agradecendo também
27 ao Secretário-Geral que trabalhou para essa mudança. Agradeceu à Dra. Aline e à equipe
28 dela. Deixou seu agradecimento pela entrega dos crachás e dos cartões de visitas aos
29 Conselheiros. Prosseguindo, mencionou a questão do pagamento de diária acumulado com
30 o jeton e informou que não recebeu nenhuma informação sobre o posicionamento do
31 CFMV e solicitou que seja dada ciência aos Conselheiros sobre esse parecer de que não
32 será pago diárias junto com o jeton, pois gostaria de entender a justificativa dessa decisão.
33 Com a palavra, o Conselheiro Wendell agradeceu ao Dr. João Vieira pela acolhida e aos
34 colaboradores do CFMV. Com a palavra, o Conselheiro Atualpa agradeceu ao Dr. João
35 Vieira pela acolhida. Falou da posse do CRMV-CE, agradeceu ao Presidente por tê-lo
36 designado para representar o CFMV naquela ocasião. Ao final, falou que ficou bastante

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

1 satisfeito com o trabalho realizado nessa Sessão. Com a palavra, o Conselheiro José Arthur
2 agradeceu ao Dr. João Vieira pela acolhida. Solicitou que os processos administrativos
3 sejam encaminhados com maior antecedência para os relatores das Turmas. Com a palavra,
4 o Conselheiro Nestor deu as boas-vindas à Conselheira Therezinha. Agradeceu ao Dr. João
5 Vieira pela acolhida e parabenizou o Dr. Mário Pulga pela vitória na eleição do CRMV-SP.
6 Com a palavra, o Conselheiro Wanderson agradeceu ao Dr. João Vieira pela acolhida. Com
7 a palavra, o Conselheiro Irineu parabenizou a todos pelo trabalho realizado na Sessão.
8 Agradeceu ao corpo administrativo do CFMV e parabenizou o Dr. Mário Pulga pela vitória
9 no CRMV-SP. Com a palavra, o Conselheiro Fábio agradeceu ao Dr. João Vieira pela
10 acolhida. Agradeceu à equipe do CFMV pelo apoio dado. Parabenizou a condução
11 realizada em relação aos processos administrativos. Ao final, agradeceu pela oportunidade
12 dada a ele de representar o CFMV no Zootec de 2018 em Portugal, e que estará
13 representando todo o Sistema CFMV/CRMVs. Com a palavra, o Conselheiro João Alves
14 agradeceu ao Dr. João Vieira pela recepção. Deu as boas-vindas à Conselheira Therezinha.
15 Disse que está sendo um grande aprendizado ser Conselheiro. Com a palavra, o Secretário-
16 Geral agradeceu a todos pela presença. Disse que a medicina veterinária e a zootecnia
17 estão hoje juntos e que essas duas profissões merecem todo o respeito. Disse que o CFMV
18 está passando por um momento de transição e parabenizou à Diretoria Executiva por estar
19 realizando uma gestão transformadora. Com a palavra, o Vice-Presidente parabenizou a
20 todos pelos resultados alcançados. Agradeceu ao Dr. João Vieira pela acolhida. Agradeceu
21 também o corpo funcional do CFMV, presente na Sessão. Com a palavra, o Tesoureiro deu
22 as boas-vindas à Conselheira Therezinha e agradeceu ao Dr. João Vieira pela acolhida.
23 Com a palavra, o Presidente, parabenizou os Diretores, os Conselheiros efetivos e
24 suplentes. Parabenizou também o corpo administrativo do CFMV. Finalizando, agradeceu
25 as presenças do Dr. Júlio, da Dra. Luiza, do Dr. João Vieira e parabenizou o Dr. Mário
26 Pulga pela vitória no CRMV-SP. **VI-ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o
27 Presidente, Méd. Vet. Francisco Cavalcanti de Almeida desejou a todos um excelente
28 retorno aos seus lares e declarou por encerrada a Tricentésima Décima (CCCX) Sessão
29 Plenária Ordinária do CFMV e solicitou que eu, Méd. Vet. Nivaldo da Silva, lavrasse a
30 presente ata, que após lida, discutida e aprovada, vai assinada por todos os presentes.
31 Campo Grande-MS, 23 de março de 2018. FRANCISCO CAVALCANTI DE
32 ALMEIDA _____, LUIZ CARLOS BARBOZA TAVARES
33 _____, NIVALDO DA SILVA _____, HELIO
34 BLUME _____, CÍCERO ARAÚJO PITOMBO
35 _____, JOÃO ALVES DO NASCIMENTO JÚNIOR
36 _____, WENDELL JOSÉ DE LIMA MELO _____,

ATA DA CCCX SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO
CFMV.....

-
- 1 THEREZINHA BERNARDES PORTO _____, JOSÉ
 - 2 ARTHUR DE ABREU MARTINS _____, FRANCISCO ATUALPA
 - 3 SOARES JÚNIOR _____, WANDERSON ALVES
 - 4 FERREIRA _____, FÁBIO HOLDER DE MORAIS
 - 5 HOLANDA CAVALCANTI _____, NESTOR
 - 6 WERNER _____ e IRINEU MACHADO BENEVIDES
 - 7 FILHO _____.